

Ações de Formação c/despacho > Imprimir (id #93004)

Ficha da Acção

Designação As respostas educativas para alunos com NEE

Região de Educação **Área de Formação** A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Curso de Formação

Duração

Nº Total de horas 15 Nº de Créditos 0.6

Cód. Área B06 **Descrição** Educação Especial,

Cód. Dest. 14 **Descrição** Professores dos Ensinos Básico e Secundário

Dest. 50% 14 **Descrição** Professores dos Ensinos Básico e Secundário

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 5953106 **Nome** MARIA DE LURDES GOMES DA COSTA **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-04259/97

Componentes do programa Todas **Nº de horas** 15

Formadores sem certificado de registo

Anexo A

A preencher nas modalidade de Curso, Módulo, DSES e Seminário

Razões justificativas da acção e a sua inserção no plano de actividades da entidade proponente

A entrada em vigor do Decreto-Lei 3/2008, de 7 de Janeiro, acarretou mudanças significativas no âmbito da Educação Especial. Por outro lado, a educação de alunos com necessidades educativas especiais revela-se um desafio constante. Assim, urge responder às necessidades decorrentes da aplicação da legislação, bem como analisar e alargar as práticas educativas, por forma a que todos os professores adquiram os conhecimentos necessários para coordenar o processo educativo dos alunos com necessidades educativas especiais.

É fundamental que todos os Professores nomeadamente os Diretores de Turma, responsáveis pela coordenação do Programa Educativo Individual, conheçam pormenorizadamente os modos de aplicação do Decreto-Lei 3/2008, os documentos organizadores das respostas educativas e a sua articulação com a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF).

O paradigma da escola inclusiva e a atual diversidade de oferta formativa exige de todos os professores não só o conhecimento científico da sua área, mas formação específica para intervir de forma adequada com alunos com necessidades educativas especiais. É condição necessária identificar os níveis de funcionamento do aluno em diversas áreas e reconhecer os fatores que obstaculizam ou precipitam a aprendizagem. Por conseguinte, qualquer conteúdo programático que se pretenda transmitir carece de planificação elaborada de acordo com as especificidades das necessidades educativas especiais.

No âmbito desta ação, propõe-se a criação de um espaço de reflexão e de desenvolvimento individual e profissional que abarque, num sustento teórico e prático, os vários aspetos da aplicação do Decreto-Lei 3/2008.

Objectivos a atingir

Desenvolver uma visão compreensiva da legislação em vigor no âmbito da Educação Especial;

Promover capacidades e atitudes de análise crítica, de inovação e de investigação em domínio das políticas educacionais inclusivas;

Adquirir conhecimentos científicos, pedagógicos e técnicos na esfera das necessidades educativas especiais;

Consolidar conhecimentos sobre as modalidades de atendimento a alunos com necessidades educativas especiais;

Fomentar iniciativas para resolver problemas emergentes da prática profissional.

Conteúdos da acção

Caracterização e tipificação das NEE -----3h

Princípios orientadores do Decreto-Lei 3/2008 ----- 3h

O processo de referenciação e avaliação -----3h

Aplicação das medidas do regime educativo especial-----3h

Planeamento e programação: o Programa Educativo Individual e a Portaria n.º 201-C/2015 de 10 de julho-----3h

Metodologias de realização da acção

A metodologia de trabalho é de cariz teórico-prático. Ao longo das sessões, serão utilizados os métodos expositivo, interrogativo e ativo. A dinâmica das sessões está pensada para se partir dos conhecimentos prévios e da prática dos/as formandos/as para uma análise e exploração pormenorizada de cada assunto. Trata-se de um ensino-aprendizagem marcadamente centrado nas necessidades dos formandos, sendo de realçar uma componente teórica e de reflexão significativa.

Paralelamente à formulação de perguntas e à exposição de conteúdos, haverá sempre lugar à realização de exercícios/trabalhos em grupo ou individuais, dinâmicas de grupo e discussão de casos, como forma preferencial de facilitação da consolidação dos conhecimentos e generalização dos saberes.

Assim, esta ação envolverá os formandos numa dinâmica de aprendizagem assente na formação e reflexão a partir de casos práticos, designadamente:

- Análise do processo de referenciação e avaliação das NEE;
- Elaboração, implementação e acompanhamento dos Programas Educativos Individuais e Programas Individuais de Transição;
- Análise das medidas educativas de acordo com o Decreto Lei n.º 3 de 2008
- Reflexão com vista à reformulação de práticas e partilha de experiências.

Regime de avaliação dos formandos

De acordo com o RJFC – DL 22/2014, de 11 de fevereiro - e nos termos dos nºs 5 e 6, do artigo 4.º do Despacho 4595/2015, de 6 de maio, a avaliação dos formandos é expressa numa classificação quantitativa na escala de 1 a 10 valores, de acordo com as menções definidas no ponto 6 do mesmo diploma e é atribuída com base nos indicadores abaixo apresentados e respetiva ponderação:

- Assiduidade/Pontualidade e Participação nas atividades/tarefas das sessões – 40%
- Relatório de implementação/projeto/programação (...) – 60%

Nota - As faltas dos participantes são limitadas a um terço das horas de formação.

Processo

Data de recepção 28-10-2015 **Nº processo** 91294 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-85202/15

Data do despacho 04-12-2015 **Nº ofício** 8556 **Data de validade** 04-12-2018

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado